Construção de Compiladores Daniel Lucrédio

Especificação e Critérios de notas do Trabalho 3 (Última revisão: fev/2020)

O trabalho 3 (T3) da disciplina consiste em implementar um analisador semântico e um gerador de código para a linguagem LA (Linguagem Algorítmica) desenvolvida pelo prof. Jander, no âmbito do DC/UFSCar.

Analisador semântico

O analisador semântico deve detectar 6 tipos de erros:

- Identificador (variável, constante, procedimento, função, tipo) já declarado anteriormente no escopo
 - a. O mesmo identificador n\u00e3o pode ser usado novamente no mesmo escopo mesmo que para categorias diferentes
- 2. Tipo não declarado
- 3. Identificador (variável, constante, procedimento, função) não declarado
- 4. Incompatibilidade entre argumentos e parâmetros formais (número, ordem e tipo) na chamada de um procedimento ou uma função
 - a. A quantidade e tipo dos argumentos deve ser exata

```
endereço → ponteiro
real → real
inteiro → inteiro
literal → literal
logico → logico
registro → registro (com mesmo nome de tipo)
```

- 5. Atribuição não compatível com o tipo declarado
 - a. Atribuições possíveis

```
ponteiro ← endereço
(real | inteiro) ← (real | inteiro)
literal ← literal
logico ← logico
registro ← registro (com mesmo nome de tipo)
```

- As mesmas restrições são válidas para expressões, por exemplo, ao tentar combinar um literal com um logico (como em literal + logico) deve dar tipo_indefinido e inviabilizar a atribuição
- 6. Uso do comando 'retorne' em um escopo não permitido

Ao encontrar um erro, o analisador <u>NÃO DEVERÁ</u> interromper sua execução. Ele deverá continuar reportando erros até o final do arquivo. Exemplo:

Entrada:

```
{ leitura de nome e idade com escrita de mensagem usando estes dados }

algoritmo
declare
nome: literal
declare
idade: inteir

{ leitura de nome e idade do teclado }
```

```
leia(nome)
leia(idades)

{ saída da mensagem na tela }
escreva(nome, " tem ", idade, " anos.")

fim_algoritmo

Saída produzida:
Linha 7: tipo inteir nao declarado
Linha 11: identificador idades nao declarado
```

Na dúvida, utilize os casos de teste como guia. Caso uma verificação particular não esteja presente nos casos de teste, não será preciso implementar.

Gerador de código

Fim da compilacao

O gerador de código deverá produzir código executável em C equivalente ao programa de entrada. Exemplo:

Entrada:

```
algoritmo
declare
x: literal
leia(x)
escreva(x)
fim algoritmo
```

Saída produzida:

IMPORTANTE: o código gerado não precisa ser idêntico ao fornecido nos casos de teste, mas ele deve ser compilável usando GCC, e sua EXECUÇÃO deve ser a mesma que a dos casos de teste. O corretor automático irá compilar o código gerado (usando GCC), executá-lo e comparar a entrada/saída com o que é esperado.

Juntando o analisador semântico com o gerador de código em um único executável

A saída do executável final, que irá combinar analisador léxico+sintático+semântico+gerador, depende da entrada:

- Se a entrada tiver algum erro (léxico ou sintático ou semântico) a saída deve conter a descrição dos erros;
- Se a entrada não tiver nenhum erro, a saída deve conter o código gerado.

O compilador deve poder ser executado em linha de comando (windows, mac ou linux), com DOIS ARGUMENTOS OBRIGATORIAMENTE:

Argumento 1: arquivo de entrada (caminho completo)

Argumento 2: arquivo de saída (caminho completo)

Exemplo de como seu compilador deve rodar:

```
c:\java -jar c:\compilador\meu-compilador.jar c:\casos-de-teste\arquivol.txt c:\temp\saida.txt
```

Como resultado, seu compilador deve ler a entrada de c:\casos-de-teste\arquivo1.txt e salvar a saída no arquivo c:\temp\saida.txt

NÃO SERÃO ACEITOS programas que imprimem a saída no terminal. É obrigatório salvar no arquivo.

Critérios de avaliação do Trabalho 3 e descontos nas notas

O trabalho 3 deve ser desenvolvido em **grupos de até 3 estudantes** (máximo). A nota do trabalho 3 será composta de 3 parcelas, cada uma valendo de 0 a 10, e com os pesos assim distribuídos:

A nota do trabalho 3 será composta de 4 parcelas, cada uma valendo de 0 a 10, e com os pesos assim distribuídos:

DE - Documentação externa: 10% DI - Documentação interna: 10%

CT3 - Casos de teste com erros semânticos: 40%

CT4 - Casos de teste sem erros (geração de código): 40%

DE - Documentação externa: deve ser fornecido um arquivo de ajuda, para possibilitar que qualquer pessoa consiga compilar e executar seu trabalho. Deve incluir programas que precisam ser instalados, suas respectivas versões, configurações necessárias, e os passos de execução.

Exemplos de erros comuns na documentação externa e que causarão desconto na nota:

- Só diz como executar, mas não como compilar o programa, ou vice-versa
- Nada foi dito sobre como compilar/interpretar o programa e executá-lo
- Ausência da documentação externa

DI - Documentação interna: o código-fonte (gramática + demais arquivos) devem ser documentados a ponto de possibilitar seu entendimento por parte de outros programadores olhando seu código. Insira comentários explicativos em todos os pontos relevantes do seu código. Nomes de variáveis e funções também fazem parte da documentação interna.

Exemplos de erros comuns na documentação interna e que causarão desconto na nota:

- Pouco documentado (sem explicação do propósito das regras léxicas, sintáticas, semânticas e geração de código, entrada, saída, descrição das variáveis, etc.)
- Descuido nos comentários ou nomes de funções/variáveis pouco indicativos
- Ausência de comentários sobre o processo de compilação
- Nenhuma linha de documentação relevante
- CT3- Casos de teste com erros semânticos: o compilador deve apontar corretamente todos os erros semânticos, da forma exata como nos casos de teste. São 18 casos de teste nesta categoria.
- CT4 Casos de teste sem erros (geração de código): o compilador deve produzir código C compilável. O código gerado não precisa ser idêntico ao fornecido nos casos de teste, mas sua execução (mapeamento entrada-saída) deve ser idêntica à fornecida nos casos de teste. São 20 casos de teste nesta categoria.